

DEMANDAS EDUCACIONAIS DOS JOVENS BRASILEIROS: ALGUNS INDICATIVOS DA 2ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE JUVENTUDE

Miguel **Farah Neto** – UNIRIO

Diogenes **Pinheiro** – UNIRIO

Luiz Carlos Gil **Esteves** – UNIRIO

O estudo baseia-se em pesquisa realizada, em 2011, durante a 2ª Conferência Nacional de Políticas Públicas para a Juventude, com 1209 participantes, em sua maioria (82%), jovens delegados representantes de diversos coletivos juvenis, buscando saber quem é e o que pensa este importante segmento da juventude organizada. Procura, assim, traçar um breve perfil desses jovens militantes, como ainda conhecer suas percepções a propósito da escola e de processos educacionais a eles afetos, tendo por base as opiniões por eles próprios expressas quando chamados, ou melhor, **quando se fizeram chamar** para, uma vez mais, assumir a centralidade de seus destinos. Espera-se, com isso, oferecer indicadores capazes de avançar no conhecimento acerca de jovens que, por suas ações e militância, contradizem o senso comum que dá às juventudes contemporâneas a pecha de apáticas e não participativas, demonstrando, ao invés, que estas são plenamente capazes de expressar seus anseios, visões e expectativas acerca de processos - sobretudo os educacionais – em que são, da primeira à última instância, os principais sujeitos de interesse. Processos estes, portanto, dos quais nunca deveriam ter sido alijadas.